

MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR

LEITURA I (Ex 12, 1-8.11-14)

Com o banquete pascal, o povo hebreu revivia, todos os anos, a libertação do Egípto e a sua constituição como «povo», em consequência dessa ação libertadora de Deus. Através desse rito pascal, que consistia na imolação de um cordeiro, agradeciam também todas as outras intervenções salvíficas de Deus, ao longo dos séculos, e proclamavam a sua esperança na libertação definitiva.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto

Leitura do Livro do Êxodo ///

O *itálico* em tom diferente.

Devido ao **verbo**, preparar o discurso que se segue.

Cuidar do discurso a partir do **verbo**.

Lê-se como está escrito – R Ê S.

O *itálico* em tom diferente.

O *itálico* em tom diferente.

O *itálico* em tom diferente.

O **negrito** lido convictamente.

O sublinhado lido em tom diferente.

Naqueles dias, /
o Senhor **disse** a Moisés e a Aarão na terra do Egípto: //
«Este mês será para vós o princípio dos meses; /
fareis dele o primeiro mês do ano. //
Falai a toda a comunidade de Israel e **dizei-lhe**: /
No dia dez deste mês, /
procure cada qual um cordeiro por família, /
uma rês por cada casa. //
Se a família for pequena demais para comer um cordeiro, /
junte-se ao vizinho mais próximo, /
segundo o número de pessoas, /
tendo em conta o que cada um pode comer.//
Tomareis um animal sem defeito, /
macho e de um ano de idade. //
Podeis escolher um cordeiro ou um cabrito.//
Deveis conservá-lo até ao dia catorze desse mês. /
Então, toda a assembleia da comunidade de Israel o imolará
ao cair da tarde. //
Recolherão depois o seu sangue, /
que será espalhado nos dois umbrais /
e na padieira da porta das casas em que o comerem. //
E comerão a carne nessa mesma noite; /
comê-la-ão assada ao fogo, /
com pães ázimos e ervas amargas.//
Quando o comerdes, /
tereis os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. //
Comereis a toda a pressa: **é a Páscoa do Senhor**. //
Nessa mesma noite, /
passarei pela terra do Egípto e hei de ferir de morte, /
na terra do Egípto, /
todos os primogénitos, desde os homens até aos animais. //
Assim exercerei a minha justiça
contra os deuses do Egípto, /
Eu, o Senhor. //
O sangue será para vós um sinal, nas casas em que estiverdes: /
ao ver o sangue, passarei adiante /

<p>O negrito lido afirmativa e convictamente.</p>	<p>e não sereis atingidos pelo flagelo exterminador, / quando Eu ferir a terra do Egipto. // Esse dia será para vós uma data memorável, / que haveis de celebrar com uma festa em honra do Senhor. // Festejá-lo-eis de geração em geração, / como instituição perpétua». ///</p>
<p>Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.</p>	<p>Palavra do Senhor</p>

LEITURA II (1 Cor 11, 23-26)

A libertação definitiva já chegou: «O nosso Cordeiro Pascal que é Cristo, foi imolado»! Possuídos por essa certeza, desde o começo da Igreja os cristãos se reuniam para celebrar o Memorial do Sacrifício redentor de Cristo, a Eucaristia, por Ele instituída como Páscoa da Nova Aliança. Ao celebrarem, porém, o Memorial da Morte do Senhor nem sempre os cristãos estavam unidos na caridade, como acontecia em Corinto, 25 anos após a morte do Senhor. Por isso, Paulo lhes lembra que a Eucaristia e a Igreja, o Corpo sacramental e o Corpo Místico, estão intimamente ligados. Uma Eucaristia celebrada entre divisões deixaria de ser o sinal da união de todos os homens em Cristo.

<p>Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto</p>	<p>Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios ///</p>
<p>Preparar o discurso, lendo exortativamente o negrito. O <i>itálico</i> lido de modo a preparar o discurso. O <u>sublinhado</u> lido em tom diferente. O negrito lido de modo a preparar o discurso. O <i>itálico</i> e o <u>sublinhado</u> lidos em tom diferente. O negrito lido de modo a preparar o discurso. O <i>itálico</i> lido em tom diferente. O <u>sublinhado</u> lido em tom diferente.</p>	<p>Irmãos: // Eu recebi do Senhor o que também <i>vos transmiti</i>: // o Senhor Jesus, na noite em que ia ser entregue, / tomou o pão e, <u>dando graças</u>, partiu-o e disse: // «Isto é o meu Corpo, entregue por vós. / Fazei isto em memória de Mim». // <i>Do mesmo modo, no fim da ceia,</i> / tomou o cálice e disse: // «Este cálice é a nova aliança no meu Sangue. // Todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de Mim». // <i>Na verdade,</i> / todas as vezes que comerdes deste pão / e beberdes deste cálice, / anunciareis a morte do Senhor, / <u>até que Ele venha.</u> ///</p>
<p>Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.</p>	<p>Palavra do Senhor</p>

CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR

LEITURA I (Is 52, 13 – 53, 12)

Escolhido por Deus para libertar da opressão do pecado o Seu Povo, o «Servo» realizará na humilhação e na dor a sua missão de resgate. Rei e profeta, será também consagrado, com a unção do «Servo», para exercer a função sacerdotal de mediador. Pelo sacrifício da sua vida, oferecido a favor dos homens e em sua substituição, reconciliará os homens com Deus. No seu aniquilamento conhecerá a glorificação: o seu sacrifício dará origem a uma humanidade nova. Apresentando a figura misteriosa do «Servo» é Jesus Cristo que o profeta anuncia. Ele é o «Servo de Deus». Da Sua morte nascerá um novo Povo, a Igreja.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto

Leitura do Livro de Isaías///

Leitura muito difícil.

O **verbo** deve ser lido de modo a preparar o discurso.

O sublinhado lido em crescendo (subirá...elevar-se-á... será exaltado).

À sua vista lido em tom diferente.

O *itálico* lido como se estivesse entre parêntesis.

Cuidar da entoação das **interrogações**.

Valorizar, na leitura, as expressões a **negrito**.

Ler expressivamente o sublinhado.

O **negrito** lido expressivamente.

O sublinhado lido em tom afirmativo.

O *itálico* lido em tom diferente.

O sublinhado lido expressivamente.

O *itálico* lido expressivamente.

O **não abriu a boca** lido devagar e num tom "mais triste".

Vede como vai prosperar o meu servo: /

subirá, elevar-se-á, será exaltado. //

Assim como, à sua vista, muitos se encheram de espanto /

– tão desfigurado estava o seu rosto que tinha perdido toda a aparência de um ser humano – /

assim se hão de encher de assombro muitas nações e, /

diante dele, os reis ficarão calados, /

porque hão de ver o que nunca lhes tinham contado /

e observar o que nunca tinham ouvido. //

Quem acreditou no que ouvimos dizer? /

A quem se revelou o braço do Senhor? /

O meu servo cresceu diante do Senhor como um rebento, /
como raiz numa terra árida, /

sem distinção nem beleza para atrair o nosso olhar, /

nem aspeto agradável que possa cativar-nos. //

Desprezado e repellido pelos homens, /

homem de dores, acostumado ao sofrimento, /

era como aquele de quem se desvia o rosto, /

pessoa desprezível e sem valor para nós. //

Ele suportou as nossas enfermidades /

e tomou sobre si as nossas dores. //

Mas nós víamos nele um homem castigado, /

ferido por Deus e humilhado. //

Ele foi trespassado por causa das nossas culpas /

e esmagado por causa das nossas iniquidades. /

Caiu sobre ele o castigo que nos salva: /

pelas suas chagas fomos curados. //

Todos nós, *como ovelhas*, andávamos errantes, /

cada qual seguia o seu caminho. //

E o Senhor fez cair sobre ele as faltas de todos nós. //

Maltratado, humilhou-se voluntariamente /

e **não abriu a boca.** //

Como cordeiro levado ao matadouro, /

como ovelha muda ante aqueles que a tosquam, /

ele **não abriu a boca.** //

<p>Cuidar da entoação da <u>interrogação</u>.</p>	<p>Foi eliminado por sentença iníqua, / <u>mas quem se preocupa com a sua sorte?</u> // Foi arrancado da terra dos vivos / e ferido de morte pelos pecados do seu povo. // Foi-lhe dada sepultura entre os ímpios / e um túmulo no meio de malfeitores, / embora não tivesse cometido injustiça, / nem se tivesse encontrado mentira na sua boca. //</p>
<p>O negrito lido calmamente.</p>	<p>Aprouve ao Senhor esmagar o seu servo pelo sofrimento. / Mas se oferecer a sua vida como sacrifício de expiação, / terá uma descendência duradoira, / viverá longos dias / e a obra do Senhor prosperará em suas mãos. //</p>
<p>O <i>itálico</i> em tom diferente.</p>	<p><i>Terminados os sofrimentos,</i> / verá a luz e ficará saciado na sua sabedoria. //</p>
<p>O negrito bem lido, bem entoado.</p>	<p>O justo, meu servo, justificará a muitos / e tomará sobre si as suas iniquidades. //</p>
<p>O <i>itálico</i> lido em tom diferente.</p>	<p><i>Por isso,</i> / Eu lhe darei as multidões como prémio / e terá parte nos despojos no meio dos poderosos; /</p>
<p>O negrito lido convictamente.</p>	<p>porque ele próprio entregou a sua vida à morte / e foi contado entre os malfeitores, / tomou sobre si as culpas das multidões / e intercedeu pelos pecadores. ///</p>
<p>Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.</p>	<p>Palavra do Senhor</p>

LEITURA II (Heb 4, 14-16; 5, 7-9)

Solidário com o homem, em virtude da natureza humana que assumiu, com todas as limitações e sofrimentos, Jesus Cristo não é apenas o «Homem das dores», apresentado por Isaías. É também o nosso Sumo Sacerdote e o único Mediador entre Deus e os homens. Pelo seu sacrifício de obediência, que o levou à cruz Ele resgatou a humanidade e com a confiança do Pai, restituiu-lhe a misericórdia e a graça. A sua morte foi causa da nossa salvação.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura da Epístola aos Hebreus ///
<p>Ler exortativamente o negrito, preparando o discurso.</p> <p>O <u>sublinhado</u> em tom diferente.</p> <p>O negrito lido convictamente.</p> <p>Deve ler-se excéto</p> <p>O <i>itálico</i> em tom diferente.</p> <p>O <u>sublinhado</u> em tom diferente.</p> <p>O <i>itálico</i> com ligeira ênfase.</p> <p>O <i>itálico</i> em tom diferente.</p>	<p>Irmãos: //</p> <p>Tendo nós um sumo sacerdote que penetrou os Céus, /</p> <p><u>Jesus, Filho de Deus,</u> /</p> <p>permaneçamos firmes na profissão da nossa fé. //</p> <p>Na verdade, /</p> <p>nós não temos um sumo sacerdote incapaz de Se compadecer das nossas fraquezas. //</p> <p>Pelo contrário, /</p> <p>Ele mesmo foi provado em tudo, /</p> <p>à nossa semelhança, /</p> <p><u>exceto no pecado. //</u></p> <p>Vamos, <i>portanto,</i> /</p> <p>cheios de confiança, ao trono da graça, /</p> <p>a fim de alcançarmos misericórdia /</p> <p>e obtermos a graça de um auxílio oportuno. //</p> <p><u>Nos dias da sua vida mortal,</u> /</p> <p>Ele dirigiu preces e súplicas, /</p> <p><i>com grandes clamores e lágrimas,</i> /</p> <p>Àquele que O podia livrar da morte, /</p> <p>e foi atendido por causa da sua piedade. //</p> <p>Apesar de ser Filho, /</p> <p>aprendeu a obediência no sofrimento. //</p> <p>E, <i>tendo atingido a sua plenitude,</i> tornou-Se, /</p> <p>para todos os que Lhe obedecem, /</p> <p>causa de salvação eterna. ///</p>
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor

DOMINGO DE PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR VIGÍLIA PASCAL NA NOITE SANTA

LEITURA I (Gn 1,1-2,2)

A liturgia da palavra de Deus da Vigília Pascal faz um apanhado da história da salvação desde o princípio – a criação – até ao seu ponto mais alto: a ressurreição. Deus tudo criou bom e belo, e criou-o para que o homem vivesse a dar-Lhe glória. Cristo ressuscitado é agora o homem novo, o novo Adão, princípio de uma nova criação, da qual se faz parte pelo Batismo. Este texto é o relato sacerdotal da criação, sendo evidente o ritmo litúrgico, a teologia do sábado e a liturgia sinagoga.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro do Génesis ///
LER DEVAGAR! Leitura longa, cuidado para não acelerar! O <i>itálico</i> em tom diferente.	<i>No princípio, /</i> Deus criou o céu e a terra. // A terra estava deserta e vazia, / as trevas cobriam a superfície do abismo, / e o espírito de Deus pairava sobre as águas. ///
No <u>sublinhado</u> preparar o discurso. Ler o <i>itálico</i> em tom de discurso.	<u>Disse Deus:</u> / « <i>Faça-se a luz</i> ». // E a luz apareceu. // Deus viu que a luz era boa, / e separou a luz das trevas. / Deus chamou ' dia ' à luz e ' noite ' às trevas. / Veio a tarde e, <i>em seguida</i> , a manhã: / era o primeiro dia. ///
Valorizar as expressões a negrito . O <i>itálico</i> lido em tom diferente.	<u>Disse Deus:</u> / « <i>Haja um firmamento no meio das águas, /</i> <i>para as manter separadas umas das outras</i> ». // Deus fez o firmamento / e separou as águas que estavam debaixo do firmamento / das águas que estavam por cima dele. // E ao firmamento chamou ' céu '. / Veio a tarde e, <i>em seguida</i> , a manhã: / foi o segundo dia. ///
No <u>sublinhado</u> preparar o discurso. Ler o <i>itálico</i> em tom de discurso.	<u>Disse Deus:</u> / « <i>Juntem-se as águas que estão debaixo do firmamento num só lugar /</i> <i>e apareça a terra seca</i> ». // E assim sucedeu. // À parte seca Deus chamou ' terra ' / e ' mar ' ao conjunto das águas. / E Deus viu que isto era bom. //
Valorizar as expressões a negrito . Ler convictamente a frase. No <u>sublinhado</u> preparar o discurso. Ler o <i>itálico</i> em tom de discurso	<u>Disse Deus:</u> / « <i>Cubra-se a terra de verdura:</i> /

*ervas que deem sementes /
e árvores de fruto, /
que produzam sobre a terra frutos com a sua semente, /
segundo a própria espécie». //*

E assim sucedeu. //

A terra produziu verdura: /
erva que produz semente, *segundo a sua espécie,* /
e árvores que dão frutos com a sua semente, /
segundo a própria espécie. /

Deus viu que isto era bom. //

Veio a tarde e, *em seguida,* a manhã: /
foi o terceiro dia. ///

Disse Deus: /

*«Haja luzeiros no firmamento do céu, /
para distinguirem o dia da noite /
e servirem de sinais para as festas, os dias e os anos, /
para que brilhem no firmamento do céu /
e iluminem a terra». //*

E assim sucedeu. //

Deus fez dois grandes luzeiros: /
o **maior para presidir ao dia** /
e o **menor para presidir à noite;** //

e fez também as estrelas. //

Deus colocou-os no firmamento do céu /
para iluminarem a terra, /
para presidirem ao dia e à noite /
e separarem a luz das trevas. //

Deus viu que isto era bom. //

Veio a tarde e, *em seguida,* a manhã: /

foi o quarto dia. ///

Disse Deus: /

*«Povoem as águas inúmeros seres vivos /
e voem as aves na terra sob o firmamento do céu». //*

Deus criou os monstros marinhos /
e todos os seres vivos que se movem nas águas, /
segundo as suas espécies, /

e todos os animais voadores, *segundo as suas espécies.* /

Deus viu que isto era bom; //

e abençoou-os, dizendo: /

*«Crescei e multiplicai-vos, /
enchei as águas dos mares /
e multipliquem-se as aves sobre a terra». //*

Veio a tarde e, *em seguida,* a manhã: /

foi o quinto dia. ///

O *itálico* em tom diferente.

Ler convictamente a **frase**.

O *itálico* em tom diferente.

Valorizar o **negrito**.

No sublinhado preparar o discurso.

Ler o *itálico* em tom de discurso

Dar ênfase aos **negritos**.

Ler convictamente a **frase**.

O *itálico* em tom diferente.

Valorizar o **negrito**.

No sublinhado preparar o discurso.

Ler o *itálico* em tom de discurso.

O *itálico* em tom diferente.

Ler convictamente a **frase**.

No sublinhado preparar o discurso.

Ler o *itálico* em tom de discurso.

O *itálico* em tom diferente.

Valorizar o **negrito**.

No sublinhado preparar o discurso.

Ler o *itálico* em tom de discurso.

A expressão *segundo as suas espécies* surge quase ao jeito de refrão.

Ler convictamente a **frase**.

No sublinhado preparar o discurso.
Ler o *itálico* em tom de discurso.

No sublinhado preparar o discurso.
Ler o *itálico* em tom de discurso.

No sublinhado preparar o discurso.
Ler o *itálico* em tom de discurso.

Ler convictamente a **frase**.
O *itálico* em tom diferente.
Valorizar o **negrito**.

Ler expressivamente, em jeito de contentamento/satisfação, a **frase**.

Valorizar a expressão *no sétimo dia*.

Disse Deus: /

«Produza a terra seres vivos, /
segundo as suas espécies: /
animais domésticos, répteis e animais selvagens, /
segundo as suas espécies». //

E assim sucedeu. //

Deus fez os animais selvagens, *segundo as suas espécies,* /
os animais domésticos, *segundo as suas espécies,* /
e todos os répteis da terra, *segundo as suas espécies*. //

Deus viu que isto era bom. ///

Disse Deus: /

«Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. /
Domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, /
sobre os animais domésticos, sobre os animais selvagens /
e sobre todos os répteis que rastejam pela terra». //

Deus criou o ser humano à sua imagem, /
criou-o à imagem de Deus. //

Ele o criou homem e mulher. //

Deus abençoou-os, dizendo: /

«Crescei e multiplicai-vos, /
enchei e dominai a terra. //

*Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu /
e sobre todos os animais que se movem na terra*». //

Disse Deus: /

«Dou-vos todas as plantas com semente /
que existem em toda a superfície da terra, /
assim como todas as árvores de fruto com semente, /
para que vos sirvam de alimento. //

*E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu /
e a todos os seres vivos que se movem na terra /
dou as plantas verdes como alimento*». //

E assim sucedeu. //

Deus viu tudo o que tinha feito: /

era tudo muito bom. //

Veio a tarde e, *em seguida*, a manhã: /

foi o sexto dia. ///

Assim se completaram o céu e a terra /

e tudo o que eles contêm. //

Deus concluiu, *no sétimo dia*, a obra que fizera /

e, *no sétimo dia*,

descansou do trabalho que tinha realizado. ///

Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.

Palavra do Senhor

LEITURA II (Gn 22,1-18)

Abraão, ao oferecer o seu filho único em sacrifício por amor, tornou-se a imagem do amor de Deus que entrega o seu Filho único, Jesus, para salvação de todos nós; mas manifesta também um grande ato de fé e de esperança, porque ele considera que Deus pode até ressuscitar os mortos; por isso, numa espécie de prefiguração da ressurreição de Cristo, recuperou o seu filho Isaac.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto

Leitura do Livro do Génesis ///

Ler o sublinhado em tom diferente.
Ler **A-BRA-ÃO**.

Naqueles dias, /

Deus quis pôr à prova **Abraão** e chamou-o: //
«*Abraão!*». //

Valorizar expressivamente os *itálicos* (são discurso direto).

Ele respondeu: «*Aqui estou*». //

Deus disse: //

Ler **I-ZÁ-C** e **MÓ-RI-Á**.
Ler **HÓ-LÓ-CAUS-TO**.

«*Tomai o teu filho, o teu único filho, a quem tanto amas, / Isaac, e vai à terra de **Moriá**, / onde o oferecerás em **holocausto**, / num dos montes que Eu te indicar*». ///

Parte narrativa. Ler devagar, para que se perceba bem a narração.

Abraão levantou-se de manhã cedo, /
aparelhou o jumento, /

tomou consigo dois dos seus servos e o seu filho Isaac. //

Cortou a lenha para o holocausto /

e pôs-se a caminho do local que Deus lhe indicara. //

Ler o *itálico* em tom diferente.

Ao terceiro dia, Abraão ergueu os olhos e viu de longe o local. //

Valorizar o *itálico* (discurso direto).

Disse então aos servos: //

«*Ficai aqui com o jumento*. //

Eu e o menino iremos além fazer adoração / e voltaremos para junto de vós». ///

O sublinhado em tom diferente.
Lê-se **CU-TÉ-LO**.

Abraão apanhou a lenha do holocausto /

e pô-la aos ombros do seu filho Isaac. //

Valorizar os *itálicos* (diálogo)

Depois, tomou nas mãos o fogo e o **cutelo** /

e seguiram juntos o caminho. //

Enfatizar ligeiramente o **negrito**.

Isaac disse a Abraão: «*Meu pai*». //

Ele respondeu: «*Que queres, meu filho?*». //

Isaac prosseguiu: //

«**Temos aqui fogo e lenha;** //

mas onde está o cordeiro para o holocausto?». //

Abraão respondeu: //

«**Deus providenciará o cordeiro para o holocausto, meu filho**». ///

Ler o *itálico* em tom diferente.
O sublinhado em tom diferente. O *itálico* sugere uma ação – valorizar.

E continuaram juntos o caminho. //

Quando chegaram ao local designado por Deus, /

Abraão levantou um altar e colocou a lenha sobre ele, //

atou seu filho Isaac e

pô-lo sobre o altar, *em cima da lenha*. //

Valorizar expressivamente o **negrito**.
Valorizar expressivamente o *itálico*.

Depois, *estendendo a mão,* /

Ler o *itálico* em tom de discurso direto.

Ler o *itálico* em tom diferente.

Ler em tom diferente o sublinhado

Ler o *itálico* em tom de discurso. O sublinhado em tom diferente e bem lido.
Valorizar o **negrito**.
Valorizar os verbos.

Valorizar o **negrito** – é a promessa que Deus faz a Abraão.

puxou do cutelo para degolar o filho. //
Mas o Anjo do Senhor **gritou-lhe** do alto do Céu: //
«Abraão, Abraão!». //
«Aqui estou, Senhor», respondeu ele. //
O Anjo prosseguiu: //
*«Não levantes a mão contra o menino, /
não lhe faças mal algum. //
Agora sei que na verdade temes a Deus, /
uma vez que não Me recusaste o teu filho, /
o teu filho único»*. ///

Abraão ergueu os olhos e viu atrás de si um carneiro, /
preso pelos chifres num silvado. //
Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto, *em vez do filho*. //
Abraão deu ao local este nome: /
«O Senhor providenciará». //
E ainda hoje se diz: /
«Sobre a colina o Senhor providenciará». //
O Anjo do Senhor chamou Abraão, *do Céu*, pela segunda vez,
e disse-lhe: //
*«Por Mim próprio te juro – oráculo do Senhor – /
já que assim procedeste e não Me recusaste o teu filho, /
o teu filho único, //
abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência como as
estrelas do céu /
e como a areia que está nas praias do mar, //
e a tua descendência conquistará as portas das cidades
inimigas. //
Porque obedeceste à Minha voz, //
**na tua descendência serão abençoadas todas as nações da
Terra»**. ///*

Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.

Palavra do Senhor

Por iniciativa e por intervenção de Deus, os hebreus são libertados da escravidão do Egito e, graças a especial proteção divina, atravessam o Mar Vermelho. A ação libertadora de Deus os faz passar da morte à vida, através desse «batismo» nas águas do mar, lhes dá uma consciência de povo e lhes abre o caminho para a terra prometida. Esta primeira Páscoa, que foi uma nova criação, é um acontecimento salvífico que anuncia o Batismo, sacramento da nossa libertação e da nossa «passagem» do pecado à vida da graça.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro do Êxodo ///
O cuidado das pausas é fundamental para se perceber bem a leitura! O <i>itálico</i> em tom diferente. No verbo preparar o discurso. Cuidar da <u>interrogação</u> .	<i>Naqueles dias, /</i> disse o Senhor a Moisés: // <u>«Porque estás a bradar por Mim?» /</u> Diz aos filhos de Israel que se ponham em marcha. // E tu ergue a tua vara, / estende a mão sobre o mar / e divide-o, / para que os filhos de Israel entrem nele a pé enxuto. // <i>Entretanto, /</i> vou permitir que se endureça o coração dos egípcios, / que hão de perseguir os filhos de Israel. // Manifestarei então a minha glória, / triunfando do Faraó, <u>de todo o seu exército, /</u> <u>dos seus carros e dos seus cavaleiros.</u> // Os Egípcios reconhecerão que Eu sou o Senhor, / quando Eu manifestar a minha glória, / vencendo o Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros». //
O <i>itálico</i> em tom diferente.	
O <u>sublinhado</u> lido ao modo de enumeração (este....este...este...)	
Valorizar o negrito .	
O <i>itálico</i> lido em tom diferente.	O Anjo de Deus, / <i>que seguia à frente do acampamento de Israel, /</i> deslocou-se para a retaguarda. // A coluna de nuvem que os precedia / veio colocar-se atrás do acampamento / e postou-se entre o campo dos egípcios e o de Israel. // A nuvem era tenebrosa de um lado, / e do outro iluminava a noite, / de modo que, <i>durante a noite, /</i> não se aproximaram uns dos outros. // Moisés estendeu a mão sobre o mar, / e o Senhor fustigou o mar, <i>durante a noite, /</i> com um forte vento de leste. //
Lê-se POSTOU-SE e não PROSTOU-SE! Valorizar o negrito .	
O <i>itálico</i> lido em tom diferente.	
O <i>itálico</i> lido em tom diferente.	O mar secou / e as águas dividiram-se. // Os filhos de Israel penetraram no mar a pé enxuto, / enquanto as águas formavam muralha à direita e à esquerda. // Os egípcios foram atrás deles: / todos os cavalos do Faraó, /

<p>O <i>itálico</i> lido em tom diferente.</p>	<p>os seus carros e cavaleiros os seguiram pelo mar dentro. // <i>Na vigília da manhã, /</i></p>
<p>O <u>sublinhado</u> em tom diferente. No negrito preparar o discurso que se segue.</p>	<p>o Senhor olhou da coluna de fogo e da nuvem / para o acampamento dos egípcios / e lançou nele a confusão. // Bloqueou as rodas dos carros, / <u>que dificilmente se podiam mover.</u> //</p>
<p>Ler o <i>itálico</i> em tom discursivo.</p>	<p><i>Então, os egípcios disseram: /</i></p>
<p>No negrito preparar o discurso que se segue. Ler o <i>itálico</i> em tom discursivo.</p>	<p><i>«Fujamos dos israelitas, /</i> <i>que o Senhor combate por eles contra os egípcios».</i> // O Senhor disse a Moisés: /</p>
<p>O <i>itálico</i> em tom diferente.</p>	<p><i>«Estende a mão sobre o mar, /</i> <i>e as águas precipitar-se-ão sobre os egípcios, /</i> <i>sobre os seus carros e os seus cavaleiros».</i> //</p>
<p>O <i>itálico</i> em tom diferente.</p>	<p>Moisés estendeu a mão sobre o mar / e, <i>ao romper da manhã, /</i> o mar retomou o seu nível normal, / quando os egípcios fugiam na sua direção. //</p>
<p>O <u>sublinhado</u> em tom diferente. A <u>expressão</u> lida devagar.</p>	<p>E o Senhor precipitou-os no meio do mar. // As águas refluíram e submergiram os carros, / os cavaleiros e todo o exército do Faraó, / que tinham entrado no mar, <u>atrás dos filhos de Israel.</u> //</p>
<p>O <i>itálico</i> em tom diferente.</p>	<p><u>Nem um só escapou.</u> //</p>
<p>O <i>itálico</i> em tom diferente. A frase lida convictamente.</p>	<p>Mas os filhos de Israel tinham andado pelo mar a pé enxuto, / enquanto as águas formavam muralha à direita e à esquerda. //</p>
<p>As expressões assinaladas devem ser enfatizadas na leitura.</p>	<p><i>Nesse dia, /</i> o Senhor salvou Israel das mãos dos egípcios, / e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar. //</p>
<p>O negrito lido convictamente!</p>	<p>Viu também o grande poder / que o Senhor exercera contra os egípcios, / e o povo temeu o Senhor, / acreditou n'Ele e em seu servo Moisés. //</p>
<p>O negrito lido convictamente!</p>	<p>Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este hino / em honra do Senhor: //</p>
<p>O negrito lido convictamente!</p>	<p>«Cantemos ao Senhor, / que fez brilhar a sua glória, / precipitou no mar o cavalo e o cavaleiro». ///</p>
<p>Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.</p>	<p>Palavra do Senhor</p>

LEITURA IV (Is 54, 5-14)

Como infeliz é a vida da esposa, repudiada pelo seu marido, assim triste foi o destino do Povo de Deus no exílio. Deus, no entanto, não deixara de amar o Povo que, pelas suas infidelidades, tanto d'Ele se afastara. Por isso, no Seu amor fiel, imenso, misericordioso e redentor, promete contrair com ele uma nova aliança, de tal modo que Jerusalém, símbolo de todo o povo, voltará a refulgir, com novo esplendor. Esta aliança, feita de perdão, deixa-nos antever o que será a Aliança definitiva que Deus, no Seu amor gratuito, estabelecerá com a Igreja, seu novo Povo, a nova Jerusalém nascida do Sacrifício pascal de Cristo.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto

Leitura do Livro de Isaías ///

Especial atenção à leitura de todos os VERBOS!

O *itálico* lido como vocativo (Ó Jerusalém!)
Enfatizar o **negrito**.

O sublinhado lido em tom diferente.
Enfatizar o **negrito**.

O sublinhado lido em tom diferente.

O *itálico* lido em tom diferente (*como isto... Agora...*)

No **negrito** preparar a pergunta.

Cuidar da entoação da interrogação.

Os *itálicos* em tom diferente.

Ler expressivamente as expressões a **negrito**.

O *itálico* em tom diferente.

O *itálico* lido como complemento de SENHOR.

O *itálico* lido como complemento de SENHOR.

Ler o **negrito** em tom de vocativo (Ó pobre cidade).

O *itálico* lido expressivamente.

O **negrito** lido convictamente.

O teu Criador, *Jerusalém*, /

será o teu **Esposo**, /

e o seu nome é 'Senhor do Universo'. //

O teu **Redentor** será o Santo de Israel, /

que se chama 'Deus de toda a Terra'. //

Como à mulher abandonada e de alma aflita, /

o Senhor volta a **chamar-te**: /

'A esposa da juventude poderá ser repudiada?', /

– *diz o teu Deus* –. //

Por um momento, /

abandonei-te, /

mas no meu grande amor **volto a chamar-te**. //

Num acesso de ira, /

escondi de ti a minha face, /

mas na minha misericórdia eterna, /

tive compaixão de ti, /

diz o Senhor, *teu Redentor*. //

Comigo sucede como no tempo de Noé, /

quando jurei /

que as águas do dilúvio não mais invadiriam a terra. //

Assim Eu juro não tornar a irritar-Me contra ti, /

não voltar a ameaçar-te. //

Ainda que sejam abaladas as montanhas, /

e vacilem as colinas, /

a minha misericórdia não te abandonará, /

a minha aliança de paz não vacilará, /

diz o Senhor, *compadecido de ti*. //

Pobre cidade, /

batida pela tempestade e desolada, /

vou assentar as tuas pedras sobre jaspe /

e o teus alicerces em safiras; //

vou fazer-te ameias de rubis, /

portas de cristal /

e todas as tuas muralhas de pedras preciosas. //

Todos os teus habitantes serão instruídos pelo Senhor /

e gozarão de uma grande paz. //

Valorizar o **negrito**, o sublinhado depende do **negrito**
(LONGE...porque....LONGE...porque)

Serás fundada sobre a justiça, /
longe da violência, /
porque nada terás a temer, //
longe do pavor, /
porque não poderá atingir-te. ///

Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.

Palavra do Senhor

O profeta anuncia a nascente da água, que o Senhor oferece gratuitamente; promete uma aliança eterna, com as graças já outrora prometidas a David, o antepassado de Jesus; e faz ouvir a sua palavra, que dá origem a uma nova criação naqueles que a escutarem: tudo isto acontece no Batismo, na renovação da vida em Cristo dos já batizados.

<p>Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto</p>	<p>Leitura do Livro de Isaías ///</p>
<p>No negrito preparar o longo discurso que se segue. Cuidar da pausa! Ler em tom exortativo o <u>sublinhado</u> e o negrito.</p>	<p>Eis o que diz o Senhor: // «Todos vós que tendes sede, <u>vinde à nascente das águas. //</u> Vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei. /// Vinde e comprai, <i>sem dinheiro e sem despesa, vinho e leite. //</i></p>
<p>Ler bem a <u>interrogação</u>.</p>	<p><u>Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não alimenta /</u> <u>e o vosso trabalho naquilo que não sacia? //</u></p>
<p>Exortação de Deus: ler bem o negrito, afirmativamente.</p>	<p>Ouvi-Me com atenção e comereis o que é bom; // saboreareis manjares suculentos. //</p>
<p>Ler devagar o texto. Cuidar muito bem das pausas e da dicção de todas as palavras.</p>	<p>Prestai-Me ouvidos e vinde a Mim; // escutai-Me e vivereis. /// Firmarei convosco uma aliança eterna, / com as graças prometidas a David. // Fiz dele um testemunho para os povos, / um chefe e um legislador das nações. // Chamarás povos que não conhecias; // nações que não te conheciam acorrerão a ti, / por causa do Senhor teu Deus, / do Santo de Israel que te glorificou. //</p>
<p>Valorizar expressivamente o negrito.</p>	<p>Procurai o Senhor enquanto Se pode encontrar, / invocai-O enquanto está perto. // Deixe o ímpio o seu caminho / e o homem perverso os seus pensamentos. //</p>
<p>Ler o <i>italico</i> em tom diferente.</p>	<p>Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele, // ao nosso Deus, que é generoso em perdoar. ///</p>
<p>Valorizar o negrito, que traduz a certeza da eficácia da palavra de Deus:</p>	<p>Porque os meus pensamentos não são os vossos, / nem os vossos são os meus – <i>oráculo do Senhor. //</i> Tanto quanto os céus estão acima da terra, / assim os meus caminhos estão acima dos vossos / e acima dos vossos estão os meus pensamentos. // E assim como a chuva e a neve que descem do céu / não voltam para lá sem terem regado a terra, / sem a haverem fecundado e feito produzir, / para que dê a semente ao semeador e o pão para comer, //</p>

**assim a palavra que sai da minha boca não volta sem ter
produzido o seu efeito, /
sem ter cumprido a minha vontade, //
sem ter realizado a sua missão». ///**

Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.

Palavra do Senhor

Dispersos no meio de povos pagãos, que seguiam as mais diversas doutrinas filosóficas, os judeus estavam expostos à tentação de duvidar da superioridade da sua fé. Nessa situação, o profeta lembra que a verdadeira sabedoria se encontra na revelação de Deus, contida na Lei. Sabedoria encarnada do Pai, no meio dos homens será, porém, Jesus, o Filho de Deus que nos manifestará, na loucura e fraqueza da Cruz, a verdadeira sabedoria e todo o poder de Deus, tornando-Se caminho de luz, de paz e de vida para o homem.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro de Baruc ///
O negrito lido em tom de vocativo (Ó Israel).	Escuta, Israel , / os mandamentos da vida; // inclina os teus ouvidos para aprenderes a prudência. //
O <u>sublinhado</u> lido com entoação correta de interrogação. O negrito lido em tom de vocativo.	<u>Porque será, Israel</u> , / <u>que te encontras em país inimigo</u> / <u>e envelheces em terra estrangeira?</u> //
Ler devagar o negrito .	Porque te contaminaste com os mortos, / foste contado entre os que descem ao sepulcro / e abandonaste a fonte da Sabedoria. //
Entoar bem as <u>interrogações</u> .	Se tivesses seguido o caminho de Deus , / viverias em paz eternamente. //
Valorizar as expressões a negrito (Aquele... Aquele...)	Aprende onde está a prudência, / onde está a força e a inteligência, / para conheceres também / onde se encontra a longevidade e a vida, / onde está a luz dos olhos e a paz. //
No respondem preparar a frase seguinte. O <i>itálico</i> lido em tom de discurso.	<u>Quem descobriu a morada da Sabedoria?</u> // <u>Quem penetrou nos seus tesouros?</u> // Aquele que tudo sabe conhece-a; // descobriu-a com a sua inteligência / Aquele que firmou a terra para sempre, / enchendo-a de animais quadrúpedes, / Aquele que envia a luz e ela vai, / que a chama e ela obedece- Lhe tremendo. //
Ler o negrito devagar, afirmativamente!	As estrelas brilham vigilantes nos seus postos cheias de alegria; // Ele chama por elas e respondem : / <i>«Aqui estamos»</i> /
Lê-se: PREDILÉTO	e resplandecem alegremente para Aquele que as criou. // Este é o nosso Deus , / e nenhum outro se Lhe pode comparar. //
O <i>itálico</i> lido em tom diferente.	Penetrou todos os caminhos da Sabedoria / e mostrou-os a Jacob seu servo, / a Israel seu predileto. //

Os **verbos** lidos com tom imperativo!
O sublinhado lido em tom de vocativo (Ó Jacob)

O *itálico* lido em tom diferente.
O **negrito** lido devagar, em jeito de conclusão, exortativamente!

Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.

e a lei que permanece eternamente. //
Os que a seguirem alcançarão a vida, /
mas aqueles que a abandonarem morrerão. //
Volta, Jacob /
e **abraça-a**, /
caminha para o esplendor da sua luz. //
Não cedas a outros a tua glória, /
nem os teus privilégios a uma nação estrangeira. //
Felizes de nós, *Israel*, /
porque nos foi revelado o que agrada a Deus. ///

Palavra do Senhor

Com os seus pecados de idolatria e de homicídio, o Povo de Deus profanara o Seu nome, merecendo, por isso, o castigo de ser disperso entre povos pagãos. Contudo, nem mesmo na provação ele soube voltar-se para o Senhor e glorificar o Seu nome. Pelo contrário, a sua vida e o seu destino levavam os pagãos a dizer: «O Deus de Israel não será um Deus impotente para salvar Seu Povo?» Por isso, sem que o Povo o merecesse, Deus reconduzi-lo-á à sua terra, de novo tornada fértil, recriando-o, mediante uma transformação interior tão profunda que os mesmos corações de pedra se tornarão corações de carne. Será, porém, na nova economia, que, com a Páscoa de Cristo, se realizará plenamente essa transformação. Com o perdão do pecado e a efusão do Espírito Santo, o homem receberá um coração filial, podendo repetir, cada dia: «Pai nosso».

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto

Leitura da profecia de Ezequiel ///

No *itálico* preparar a introdução do discurso seguinte.

O **negrito** lido em tom de vocativo (Ó Filho...)

Os verbos assinalados devem ser bem lidos, valorizados expressivamente na leitura.

A **frase** lida devagar, de modo a distingui-se!

O *itálico* em tom diferente.

No **negrito** preparar a afirmação seguinte!

O sublinhado lido exortativamente!

O *itálico* lido em tom de vocativo (Ó israelitas)

Os **verbos** devem ser bem lidos, bem pronunciados, pois manifestam a promessa de Deus!

O sublinhado lido em tom diferente.

A palavra do Senhor *foi-me dirigida nestes termos: //*

«**Filho do homem**, /

quando os da casa de Israel habitavam na sua terra, /

mancharam-na com o seu proceder /

e as suas obras. //

Fiz-lhes então sentir a minha indignação, /

por causa do sangue que haviam derramado no país /

e dos ídolos com que o tinham profanado. //

Dispersei-os entre as nações, /

espalhei-os entre os outros povos; /

julguei-os segundo o seu proceder /

e as suas obras. //

Em todas as nações para onde foram, /

profanaram o meu santo nome; //

e por isso se dizia deles: /

'**São o povo do Senhor: tiveram de deixar a sua terra**'. //

Quis então salvar a honra do meu santo nome, /

que a casa de Israel profanara entre as nações para onde tinha ido. //

Por isso, /

diz à casa de Israel: //

Assim fala o Senhor Deus: //

Não faço isto por causa de vós, *israelitas*, /

mas por causa do meu santo nome, /

que profanastes entre as nações para onde fostes. //

Manifestarei a santidade do meu grande nome, /

profanado por vós entre as nações para onde fostes. //

E as nações **reconhecero** que Eu sou o Senhor /

– oráculo do Senhor Deus – /

quando a seus olhos Eu **manifestar** a minha santidade, /

a vosso respeito. //

Então **retirar-vos-ei** de entre as nações, /

reunir-vos-ei de todos os países, /

para vos **restabelecer** na vossa terra. //
Derramarei sobre vós água pura /
e **ficareis** limpos de todas as imundícies; //
e **purificar-vos-ei** de todos os falsos deuses. //
Dar-vos-ei um coração novo /
e **infundirei** em vós um espírito novo. //
Arrancarei do vosso peito o coração de pedra /
e **dar-vos-ei** um coração de carne. //
Infundirei em vós o meu espírito /
e **farei** que vivais segundo os meus preceitos, /
que **observeis e ponhais** em prática as minhas leis. //
Habitareis na terra que dei a vossos pais; //
sereis o meu povo e Eu serei o vosso Deus». ///

A frase lida convictamente, em jeito de conclusão!

Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.

Palavra do Senhor

LEITURA VIII (Rom 6, 3-11)

A justificação vem de Deus, por meio da fé em Jesus Cristo o Qual, com a Sua Morte, destruiu a escravidão do pecado e da morte, em que o homem vivia, comunicando aos resgatados a própria vida divina. Mas, para que os homens recebam a eficácia da Morte e Ressurreição de Jesus, é necessário que se insiram no Seu Mistério Pascal. Ora o Batismo é o Sacramento que nos une à Morte de Cristo para nos fazer viver com Ele a nova vida, que «não morre más». Comunicando aos batizados os frutos da Paixão e da Ressurreição o Batismo não é, porém, uma simples aplicação do Mistério Pascal: é a sua realização atual em cada um de nós.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos ///
Ler devagar! Ler exortativamente o negrito! Ler a <u>frase</u> devagar, valorizando-a!	<p>Irmãos: // <u>Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo /</u> <u>fomos batizados na sua morte. //</u> Fomos sepultados com Ele pelo Batismo na sua morte, / <i>para que, /</i> assim como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, / também nós vivamos uma vida nova. //</p>
O <i>itálico</i> lido em tom diferente. Ler a frase convictamente, enfatizando-a!	<p><i>Se, na verdade, /</i> estamos totalmente unidos a Cristo / pela semelhança da sua morte, / também o estaremos pela semelhança da sua ressurreição. // Bem sabemos que o nosso homem velho foi crucificado com Cristo, / para que fosse destruído o corpo do pecado / e não mais fôssemos escravos dele. // Quem morreu está livre do pecado. //</p>
Ler devagar a frase!	<p>Se morremos com Cristo, / acreditamos que também com Ele viveremos, / sabendo que, / uma vez ressuscitado dos mortos, / Cristo já não pode morrer; / a morte já não tem domínio sobre Ele. //</p>
Ler convictamente a frase!	<p>Porque na morte que sofreu, / Cristo morreu para o pecado de uma vez para sempre; // Mas a sua vida é uma vida para Deus. // <u>Assim vós também, //</u></p>
O <u>sublinhado</u> lido como se tivesse (:), exortativamente, preparando a última frase.	<p>considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, / em Cristo Jesus. ///</p>
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor

DOMINGO DE PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

MISSA NO DIA DE PÁSCOA

LEITURA I (Atos 10,34a.37-43)

Solidário com o homem, em virtude da natureza humana que assumiu, com todas as limitações e sofrimentos, Jesus Cristo não é apenas o «Homem das dores», apresentado por Isaías. É também o nosso Sumo Sacerdote e o único Mediador entre Deus e os homens. Pelo seu sacrifício de obediência, que o levou à cruz Ele resgatou a humanidade e com a confiança do Pai, restituiu-lhe a misericórdia e a graça. A sua morte foi causa da nossa salvação.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto

Leitura dos Atos dos Apóstolos ///

O *itálico* lido em tom diferente.
No **negrito** preparar o discurso que se segue!

Naqueles dias, /

Pedro tomou a palavra e **disse: //**

«Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, /

a começar pela Galileia, /

depois do batismo que João pregou: //

Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, /

que passou fazendo o bem /

e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, /

porque **Deus estava com Ele. //**

Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez /

no país dos judeus e em Jerusalém; //

e **eles mataram-n'O, /**

suspendendo-O na cruz. //

Deus ressuscitou-O ao terceiro dia /

e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, /

mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, /

a nós que comemos e bebemos com Ele, /

depois de ter ressuscitado dos mortos. //

Jesus mandou-nos **pregar** ao povo /

e **testemunhar** que Ele foi constituído por Deus /

juiz dos vivos e dos mortos. //

É d'Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: //

quem acredita n'Ele /

recebe pelo seu nome a remissão dos pecados. ///

Ler convictamente o **negrito**.

Ler devagar, salientando, o **negrito**.

Ler valorizando a frase.

Ler devagar as expressões a **negrito**, valorizando-as.

Ler, expressivamente, em tom jubiloso, o *itálico*.

O sublinhado lido em tom diferente (não a Mas às...)

O *itálico* lido com ênfase.

Valorizar a leitura dos **verbos**.

Ler convictamente a **frase**.

Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.

Palavra do Senhor

LEITURA II (Col 3,1-4)

Solidário com o homem, em virtude da natureza humana que assumiu, com todas as limitações e sofrimentos, Jesus Cristo não é apenas o «Homem das dores», apresentado por Isaías. É também o nosso Sumo Sacerdote e o único Mediador entre Deus e os homens. Pelo seu sacrifício de obediência, que o levou à cruz Ele resgatou a humanidade e com a confiança do Pai, restituiu-lhe a misericórdia e a graça. A sua morte foi causa da nossa salvação.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses ///
Atenção: COLOSSENSES Ler o negrito , em tom exortativo, preparando o discurso. Valorizar o <u>sublinhado</u> . O <i>itálico</i> em tom diferente. Valorizar o <u>sublinhado</u> Ler devagar o negrito . Ler devagar! O <i>itálico</i> em tom diferente. Valorizar, expressivamente, o <u>sublinhado</u> . Ler, com alegria, o negrito .	Irmãos:// Se ressuscitastes com Cristo, / aspirai às <u>coisas do alto</u> , / onde está Cristo, <i>sentado à direita de Deus</i> . // Afeiçoai-vos às <u>coisas do alto</u> e não às da terra. // Porque vós morrestes / e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus . // Quando Cristo, / <i>que é a vossa vida</i> , / <u>Se manifestar</u> , / também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória . ///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor

LEITURA II (1 Cor 5, 6b-8) - ALTERNATIVA

Mais uma vez Paulo usa a antítese. Desta vez a famosa: homem velho / homem novo. É o centro da antropologia paulina a renovação que Cristo, pela Sua Páscoa traz ao Homem. Ele é o verdadeiro fermento que nos mantém ázimos, isto é puros e verdadeiros.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios ///
Vincar a interrogação. Pretende provocar o ouvinte.. Valorizar o <u>sublinhado</u> Cuidado com a dicção. O <i>itálico</i> em tom diferente.	<i>Irmãos:</i> Não sabeis que um pouco de fermento leveda toda a massa? Purificai-vos do <u>velho fermento</u> , para serdes uma <u>nova massa</u> , visto <i>que sois pães ázimos</i> . Cristo, o nosso cordeiro pascal, foi imolado. <u>Celebremos a festa</u> , não com fermento velho, nem com fermento de malícia e perversidade, mas com <i>os pães ázimos da pureza e da verdade</i> .
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor